

# **40º Festival de Dança de Joinville contará com 703 grupos de 25 unidades federativas brasileiras e de outros dois países**

703 grupos estão confirmados para a edição histórica que celebrará os 40 anos do Festival de Dança de Joinville. As companhias são provenientes de 25 das 27 unidades federativas brasileiras. Os Estados com mais coreografias confirmadas são São Paulo (1.735), Santa Catarina (650), Paraná (373), Rio de Janeiro (349), Minas Gerais (230) e Rio Grande do Sul (150). Haverá, também, dançarinos para além das fronteiras nos palcos catarinenses, vindos de dois países, França e Paraguai.

A maratona da dança no “palcão” do Centreventos Cau Hansen começará em uma segunda-feira, 17 de julho, às 19h, com uma atração internacional. O ícone da dança contemporânea Bill T. Jones e sua companhia apresentarão “What Problem?”. No segundo dia de evento, terça-feira, 18 de julho, um dos destaques ficará por conta de “Rumo”, o espetáculo inédito preparado pela Cia Cubatão sob o comando do premiado coreógrafo Alan Keller para a Estímulo Mostra de Dança, às 17h, no Teatro Juarez Machado.

Na mesma data, será a estreia do Festival da Sapatilha, o diferencial para quem passar pelo Expocentro Edmundo Doubrawa. Durante 12 tardes, de 18 a 29 de julho, o palco da Feira da Sapatilha concentrará apresentações de oito gêneros e competições entre si de solos, duos e conjuntos. Haverá classificações diárias para os participantes que se destacarem e premiação para o melhor grupo, ao fim do evento. Também em 18 de julho, começará a Mostra Competitiva, que contará com um dia a mais em relação ao ano anterior. Entre os dias 18 e 22 e 24 e 27 de julho, 206 trabalhos disputarão um dos prêmios no palco principal do Centreventos.

Em 19 de julho, quarta-feira, às 17h, no Teatro Juarez Machado, outra atração com influência internacional marcará a programação do festival de emoções: “Leela”. O espetáculo é uma coprodução entre a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil e o Instituto Festival de Dança de Joinville, para trazer ao público a remontagem-adaptação de uma coreografia da companhia israelense Vertigo Dance Company.

A partir de quinta-feira, 20 de julho, até sábado, 22 de julho, será a vez dos dançarinos com mais de 40 anos exibirem 39 montagens no Festival 40+, às 14h, no Teatro Juarez Machado. O primeiro sábado da festa da dança, 22 de julho, terá outro destaque dentre as novidades desta edição, a Dance Parade, quando dançarinos realizarão apresentações em plena avenida Beira Rio, às 15h. Já no domingo, 23 de julho, às 19h, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil estará a cargo da Noite de Gala, com o balé neoclássico “Cinderella”.

A segunda semana do festival de emoções começará com mais uma das atrações de origem internacional que é novidade para a 40ª edição. Na segunda-feira, 24 de julho, às 14h30, os apreciadores de musicais poderão conferir no Teatro Juarez Machado a primeira montagem da Broadway a integrar a programação do evento, “Grease – School Edition”, com a direção geral de Fernanda Chamma.

A partir de terça-feira, 25 de julho, até 28 de julho, será a vez dos jovens prodígios apresentarem 58 coreografias e concorrerem a um dos prêmios no Festival Meia Ponta, no Teatro Juarez Machado, às 14h. Na sexta-feira, 28 de julho, e sábado, 29 de julho, às 19h, os dançarinos que se destacarem na Mostra Competitiva retornarão ao palcão do Centreventos Cau Hansen nas Noites dos Campeões. No sábado, 28 de julho, às 14h, os pequenos prodígios do Meia Ponta

também reprisarão no Teatro Juarez Machado as montagens vencedoras do Festival Meia Ponta.

Além disso, na segunda quinzena de julho, a grande festa da dança deverá reunir profissionais da dança de todas as idades e de boa parte dos Estados brasileiros em busca de aprimorar de seus conhecimentos por meio programação didática. Ao longo de 13 dias, o público em geral terá a oportunidade de conferir as novidades e atrações gratuitas da Feira da Sapatilha; e de assistir apresentações gratuitas nos Palcos Abertos, espalhados por Joinville e região. E no Saltare Centro de Dança, casais apaixonados terão a chance de firmar e reafirmar seus compromissos com a pessoa amada, outra novidade para o ano em que a festa da dança completa quatro décadas de existência.

## Foto



• **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/52244474810/in/album-72177720300842825/>

• **Crédito:** Maykon Lammerhirt

\*\*\*\*\*

## **Bill T. Jones leva pessoas da comunidade para compor espetáculo que abre o 40º Festival de Dança de Joinville**

Noções relacionadas à solidão e à sensação de pertencimento a uma comunidade permeiam todo o espetáculo “What Problem?”, da Bill T. Jones/Arnie Zane Company, que abre o 40º Festival de Dança de Joinville no dia 17 de julho. E para abordar o tema, a companhia estadunidense convidou ao palco do Centreventos Cau Hansen pessoas da própria comunidade.

Um processo seletivo divulgado pelas redes sociais do evento recebeu 87 inscrições de interessados em “formar” a comunidade representada no espetáculo. Na inscrição, todos falaram sobre suas vivências, histórias e sobre as expectativas para o próprio espetáculo, que aborda questões de raça, sexualidade, luta de classes e imigração.

Ao todo, 26 inscritos foram selecionados pelo Festival junto à companhia estadunidense. Entre eles, estão pessoas que começaram a dançar há pouco tempo, inclusive com experiências no teatro e nos esportes, além de bailarinos já conhecidos da plateia joinvilense, como Erika Rosendo, eleita a melhor bailarina do Festival em 2008.

O espetáculo é dividido em três partes. Na primeira, o renomado coreógrafo, diretor e bailarino Bill T. Jones surge sozinho, em uma reflexão sobre a solidão. Na segunda, ele é acompanhado de bailarinos da própria companhia e, por fim, na terceira, se juntam a eles as pessoas selecionadas para o espetáculo, contribuindo para as noções de isolamento e redenção em uma comunidade.

Os selecionados para compor o espetáculo junto à companhia ensaiam com a produção em Joinville nos dias anteriores ao evento. A Bill T. Jones/Arnie Zane Company, aliás, destaca que cada espetáculo é único para cada comunidade, utilizando improvisação e, por vezes, falas e cantos. Já as inspirações para a montagem são diversas, a exemplo do filme “Do Fundo do Mar” (2020); do texto do discurso “I Have a Dream”, de Martin Luther King Jr.; e do livro “Moby Dick”, de Herman Melville.

A criação e direção de “What Problem?” são de Bill T. Jones, que acumula inúmeros prêmios, dentre eles, dois Tony Awards e o Officier de l'Ordre des Arts et des Lettres, concedido pelo governo francês; e diversos reconhecimentos, como ter sido elencado como um dos 22 negros americanos proeminentes no documentário da HBO “The Black List”.

A Bill T. Jones/Arnie Zane Company nasceu em 1982, de uma colaboração de 11 anos entre Bill T. Jones e Arnie Zane (1948–1988). A companhia já apresentou em mais de 200 cidades em 40 países o seu repertório, que é composto por mais de 140 obras.

O Festival de Dança de Joinville começa na segunda-feira (17), mas os bailarinos já começam a chegar aos alojamentos no domingo (16). Serão três locais: a Escola de Ensino Médio Governador Celso Ramos, a Escola de Educação Básica Professor Germano Timm e o Recanto da Paz, no bairro Itinga.

- *Bill T Jones e bailarinos brasileiros que participarão do espetáculo da Noite de Abertura estarão disponíveis para entrevistas neste domingo, 16/7, às 17h15, no palco principal do Centreventos.*

17 de julho | 19 horas | Centreventos Cau Hansen

## Foto



• **Legenda:** “What Problem?”, da companhia norte-americana Bill T. Jones/Arnie Zane Company.

• **Links para download:**

[https://drive.google.com/file/d/1u3Ji2jhpvm5PsD43R8Vht1mb5W0fdjTL/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1u3Ji2jhpvm5PsD43R8Vht1mb5W0fdjTL/view?usp=share_link)

## Trailer

• **Legenda:** “What Problem?”, da companhia Bill T. Jones/Arnie Zane Company.

• **Link para download:**

[https://drive.google.com/file/d/1YvE364csZBRkvh5B9yODwYBsxEWUkreg/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1YvE364csZBRkvh5B9yODwYBsxEWUkreg/view?usp=share_link)

\*\*\*\*\*

# Leela - Coprodução de espetáculo coreografado pela israelense Vertigo Dance

Uma das atrações desta edição será a apresentação de um espetáculo montado por meio de uma parceria entre o IFDJ, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil e o Balé Contemporâneo da Vertigo Dance Company, de Israel. Os bailarinos e ensaiadores Daniel Costa e Korina Fraiman, da Vertigo, estiveram em Joinville para conduzir a remontagem/adaptação do espetáculo “Leela”, de renomada coreógrafa Noa Wertheim. “Leela” significa, em sânscrito, uma peça divina, uma existência na qual os humanos são meros peões. A coreografia tem como uma de suas referências o livro bíblico de Gênesis, quando é narrada a escolha de Eva por provar o fruto proibido do Jardim do Éden.

“A criação ‘Leela’ ocorre no espaço entre a realidade ilusória e o jogo cósmico de Deus. Cada um tem seus próprios conhecimentos, ideias, significados e personalidade. A forma como usamos esse conhecimento nos faz quem somos como indivíduos, como trabalhamos com todo esse conhecimento para melhorar. Você parte da sua própria vida, da sua própria personalidade para criar”. *Noa Wertheim, coreógrafa.*

19 de julho | 17 horas | Teatro Juarez Machado

## Foto



### • Links para download:

[https://drive.google.com/file/d/1RnMLseCyERrgeVpnxRByFRpwLBforgKm/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1RnMLseCyERrgeVpnxRByFRpwLBforgKm/view?usp=share_link)

• **Crédito:** Vanderléia Macalossi

\*\*\*\*\*

## Mostra Competitiva

A Mostra Competitiva no palco do Centreventos – que neste ano terá mais um dia – contará com 206 coreografias de oito gêneros (226 considerando as variações de Balé Clássico de Repertório). Nesta competição os grupos são divididos em duas categorias de idade:

**Júnior** – Passa pessoas nascidas entre 2001 e 2010.

**Sênior** – Para pessoas nascidas antes ou até 2001.

18 a 22 e 24 a 27 de Julho | 19 horas | Centreventos Cau Hansen.

## Agenda de competição

### **18/7 – Terça-feira**

**Jazz** (Solo Masculino Sênior e Conjunto Júnior)

**Ballet Clássico de Repertório** (Grand Pas de Deux Sênior, Variação Masculina Júnior)

### **19/7 – Quarta-feira**

**Danças Populares Internacionais** (Conjunto Sênior)

**Danças Populares Brasileiras** (Conjunto Júnior)

**Balé Neoclássico** (Solo Feminino Júnior, Conjunto Júnior e Solo Masculino Sênior)

### **20/7 – Quinta-feira**

**Danças Urbanas** (Solo Masculino Sênior, Conjunto Júnior e Duo Júnior)

**Sapateado** (Solo Masculino Sênior, Duo Júnior, Conjunto Sênior)

### **21/7 – Sexta-feira**

**Balé Clássico de Repertório** (Conjunto Júnior, Variação Feminina Sênior)

**Dança Contemporânea** (Solo Feminino Sênior, Conjunto Júnior, Solo Masculino Júnior)

### **22/7 – Sábado**

**Jazz** (Duo Júnior, Solo Feminino Sênior)

**Balé Clássico de Repertório** (Pas de Deux Júnior, Variação Masculina Sênior)

**Balé Neoclássico** (Conjunto Sênior)

### **24/7 – Segunda-feira**

**Danças Populares Brasileiras** (Conjunto Sênior)

**Danças Populares Internacionais** (Conjunto Júnior)

**Balé Neoclássico** (Solo Feminino Sênior, Solo Masculino Júnior, Duo Sênior)

### **25/7 – Terça-feira**

**Jazz** (Solo Masculino Júnior, Conjunto Sênior)

**Dança Contemporânea** (Solo Feminino Júnior, Conjunto Sênior, Duo Sênior, Solo Masculino Sênior)

### **26/7 – Quarta-feira**

**Balé Clássico de Repertório** (Conjunto Sênior, Variação Feminina Júnior)

**Jazz** (Solo Feminino Júnior, Duo Sênior)

### **27/7 – Quinta-feira**

**Danças Urbanas** (Conjunto Sênior, Solo Feminino Sênior, Duo Sênior)

**Sapateado** (Duo Sênior, Conjunto Júnior, Solo Feminino Sênior)

## **Banca de Júri**

**Balé Clássico de Repertório:** Cecília Kerche, Eliana Caminada e Paulo Rodrigues

**Balé Neoclássico:** Iracity Cardoso, Priscilla Yokoi e João Wlamir.

**Dança Contemporânea:** Ana Bottosso, Luiz Bongiovanni e Mario Nascimento

**Danças Populares Brasileiras:** Gilmar Sampaio, Carmen Hoffmann e Sebastião de Sales

**Danças Populares Internacionais:** Denys Nevidomy, Marco Aurélio e Liane de Luna

**Danças Urbanas:** Henry Camargo, Ji Sambati e Filipi Ursão

**Jazz:** Caio Nunes, Érika Novachi e Roberta Cid

**Sapateado:** Dora de Paula, Maurício Silva e Chris Mattalo.

\*\*\*\*\*

## Noite dos Campeões

As duas últimas noites reúnem as melhores coreografias da 40ª edição, com a diversidade de gêneros que caracteriza este festival de emoções. As apresentações trazem de volta ao palco do Centreventos Cau Hansen as companhias que conquistaram os primeiros lugares nas categorias Júnior e Sênior.

**28 de julho – Sexta-feira – Categoria Júnior**

**29 de julho – Sábado - Categoria Sênior**

**19 horas | Centreventos Cau Hansen.**

\*\*\*\*\*

## Premiações especiais

Todos os anos o Festival de Dança concede diversas premiações para os destaques da edição. Os prêmios são definidos pela Consultoria de Premiações Especiais junto com a diretoria do IFDJ. São reconhecidos Melhor Apresentação, Melhor Bailarina, Melhor Bailarino, Melhor Coreógrafo, Prêmio Daniel Camargo e Prêmio Especial. A entrega das premiações acontece na Noite dos Campeões Júnior.

**28 de julho | 19 horas | Centreventos Cau Hansen**

\*\*\*\*\*

## Festival da Sapatilha

O Festival da Sapatilha é uma nova modalidade competitiva do evento que será realizada nas 12 tardes, no palco da Feira da Sapatilha, no Expocentro Edmundo Doubrava. Serão oito gêneros, divididos nas categorias “Infantil” e “Livre”, que competirão entre si em solos, duos e conjuntos para definir a melhor apresentação de cada modalidade de dança. As premiações serão diárias e ao fim do evento o Melhor Grupo do Festival da Sapartilha será premiado em dinheiro.

A Banca de Júri será formada por Wanderley Lopes, Ciça Veronese e Rodrigo Werneck.

**18 a 29 de julho | A partir das 13h | Expocentro Edmund Doubrava**

**Foto**



• **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/52238197869/in/album-72177720300777547/>

• **Crédito:** Maykon Lammerhirt

\*\*\*\*\*

## Palcos abertos em três cidades

Joinville, Balneário Barra do Sul e São Francisco do Sul serão as três cidades contempladas com Palcos Abertos no 40º Festival de Dança de Joinville. Entre os dias 17 e 29 de julho, 13 locais contarão com apresentações gratuitas. Neste ano, o Jardim da Dança, no Saltare Centro de Dança; a praça Tiradentes, no bairro Floresta; e um novo palco, o Palco da Feira, localizado na praça de alimentação da Feira da Sapatilha, também entrarão na programação.

Confira a programação:

### Joinville

- **Palco da Sapatilha:** 17 a 29 de julho. Dia 17/7, das 10 às 21h. Dias 18 a 28/7, das 10h às 13h e das 18h às 21h. Dia 29/7, das 10 às 11h. Expocentro Edmundo Doubrava, área interna (avenida José Vieira, 315, América).
- **Praça Nereu Ramos:** 18 a 28 de julho, das 10h30 às 19h. Rua do Príncipe, Centro.
- **Shopping Cidade das Flores:** 18 a 28 de julho, das 12h às 20h. Rua Mário Lobo, 106, Centro.
- **CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados) Aventureiro:** 21 a 23 de julho. Dias 21/7 e 23/7, das 15h às 17h. Dia 22/7, das 10h às 12h. Rua Santa Luzia, 955, Aventureiro.
- **Praça Tiradentes:** 23 de julho, das 13 às 17h. Rua Santa Catarina, Floresta.
- **Jardim da Dança:** 18 a 28 de julho, das 12h30 às 13h30. Saltare Centro de Dança (rua Orestes Guimarães, 406, América).
- **Palco da Feira:** 17 a 29 de julho, das 11h às 17h. Expocentro Edmundo Doubrava, área externa (Avenida José Vieira, 315, América).
- **Shopping Mueller:** 18 a 28 de julho, das 11h às 19h30. Rua Visconde de Taunay, 235, Centro.
- **Garten Shopping:** de 18 a 28 de julho, das 11 às 20h. Avenida Rolf Wiest, 333, Bom Retiro.
- **MAJ (Museu de Arte de Joinville):** 21 a 23 de julho. Dias 21/7 e 23/7, das 10 às 17h. Dia 22/7, das 10 às 14h. Rua Quinze de Novembro, 1.400, América.
- **Palco Vigorelli:** 22 e 23 de julho. Estrada João de Souza Mello e Alvim, Cubatão.

## Balneário Barra do Sul

22 de julho, das 16h às 18h. Centro.

## São Francisco do Sul

20 a 23 de julho, das 15 às 17h. Rua Babitonga, 62, Centro.

## Fotos



• **Legenda:** **Palcos Abertos** democratizam o acesso do público à dança, com a oportunidade de assistir apresentações de forma gratuita.

• **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/52238197869/in/album-72177720300777547/>

• **Crédito:** Maykon Lammerhirt



• **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/52236891500/in/album-72177720300772113/>

• **Crédito:** Maykon Lammerhirt

\*\*\*\*\*

## Estímulo Mostra de Dança apresenta “Rumo”

A atração da Estímulo Mostra de Dança em 2023 será “Rumo”, espetáculo inédito construído especialmente para o 40º Festival de Dança de Joinville. O grupo selecionado para estar no palco do Teatro Juarez Machado em 18 de julho, às 17h, foi a Cia de Dança de Cubatão, da cidade paulista que dá nome ao grupo. Ao longo de 43 minutos, os 18 dançarinos em cena pretendem promover um diálogo sobre a realidade do artista brasileiro e enaltecer a sua força e perseverança para estar em palcos, como o de Joinville.

"O elenco me mostrou os desafios da escolha de ser um artista da dança. O espetáculo trará

pautas importantes como o que significa ser mãe, mulher bailarina, como dar conta do corpo, e das relações do corpo. Como eu vou trazer esse corpo, manter ele vivo, intenso para um trabalho. A vivência do elenco foi o que me direcionou para o caminho da criação”, explica o coreógrafo Alan Keller de Figueiredo Jardim. “Ao mesmo tempo, o trabalho falará da alegria de estar no palco. Como é bom estar nele e receber o aplauso do público. E estamos propondo também a reflexão sobre como é para um jovem, que está entrando agora nesse universo, encontrar o Festival e como serão os reencontros da dança daqui a 40 anos”, acrescenta.

A apresentação terá classificação indicativa livre. “O gênero é Dança Contemporânea, porém, fizemos questão de trazer o olhar na contemporaneidade, utilizando a essência daqueles corpos que, há muito tempo, se movem utilizando o Jazz como linguagem. É um grupo jovem, mas com uma energia e uma vontade de encher o coração. Destaco a disponibilidade, o respeito e, acima de tudo, o talento. São pessoas muito apaixonadas”, avalia o coreógrafo, que integra a equipe composta por 26 profissionais diretamente envolvidos na obra.

## **Duas décadas de vivência próxima com o Festival**

Alan Keller esteve no Festival de Dança pela primeira vez em 2001. “A minha maior vontade, desde a juventude, era participar daquele lugar onde eu pudesse estar com tudo que eu gosto: amigos, dança, cidade diferente e troca de conhecimento. Sempre fui interessado em conhecer a dança, fazer os cursos e com o ideal de um dia poder estar no palco de Joinville. Eu não sabia de qual forma, pois eu nunca me considerei um bailarino habilidoso, mas eu sabia que um dia aquele palco ia fazer parte da minha vida”, conta.

“Continuei indo, entendendo a história do evento e participando dos encontros acadêmicos de outros projetos que o Festival promovia. Não perdia mais nenhum ano. Fiz cursos com vários profissionais, continuei meus estudos em Belo Horizonte até que, em 2006, eu criei a Companhia Jovem de Paraopeba. Fui trabalhando e desenvolvendo ela para que, um dia, eu pudesse utilizá-los como esse corpo, esse elenco, que faria parte do Festival”, acrescenta.

A persistência do coreógrafo rendeu frutos. “A Paraopeba Cia de Dança e a Cia Jovem de Paraopeba são as companhias que eu coordeno, nas quais já trabalhei muito e, com as quais, já ganhamos quatro vezes consecutivas o prêmio de primeiro lugar Sênior”, detalha. “O Festival apresentou o grupo e o meu trabalho de uma maneira internacional. A gente já esteve na Alemanha e em Viena, na Áustria. Tudo a convite de coreógrafos e profissionais que conheceram o nosso trabalho por meio do evento”, acrescenta. A exposição promovida pelo Festival repercutiu em outros países também: “uma coreografia que a gente participou com a Cia Jovem de Paraopeba, que falava sobre Brumadinho, fez parte de um filme. Era um caminho que a gente nem imaginava e passou em diversos cantos do mundo”.

Em 2022, o reconhecimento pela carreira e dedicação de Alan foi formalizado por uma premiação específica para o profissional: o título de Melhor Coreógrafo pelo seu trabalho com a Studio Arte Dança, que ele havia montado em 2015. “A diretora do Arte e Dança pediu para enviar a coreografia para o 39º Festival de Dança. Ela inscreveu e me deu esse prêmio lindo. Fiquei muito feliz. A relevância do reconhecimento, mais do que ter o nome na calçada da fama do Festival, é também ser reconhecido nesse lugar que fez a minha história, fez a minha carreira profissional”, pondera.

Os ingressos para a Estímulo Mostra de Dança custam R\$ 35 (inteira), R\$ 29 (servidores da Prefeitura de Joinville) e R\$ 20 (meia-entrada) e podem ser adquiridos via Ticket Center (<https://www.eticketcenter.com.br/>)

18 de julho | 17 horas | Teatro | Juarez Machado

## **Imagens**



- Link para download: [https://drive.google.com/file/d/1f-UECjETe3zZImWGz\\_vufOZhTFy\\_H3a/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1f-UECjETe3zZImWGz_vufOZhTFy_H3a/view?usp=share_link)



- **Legenda:** coreógrafo Alan Keller de Figueiredo Jardim com os profissionais da Cia de Dança de Cubatão.
- Link para download: [https://drive.google.com/file/d/1K5iMmqrOB-F7AajpFnIDDIOYys69V85d/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1K5iMmqrOB-F7AajpFnIDDIOYys69V85d/view?usp=share_link)

\*\*\*\*\*

## Festival Meia Ponta

O Festival Meia Ponta é o espaço para as apresentações dos pequenos bailarinos, nascidos de 2011 a 2013, em cinco subgêneros. Assim como na Mostra Competitiva, o Festival Meia Ponta terá uma tarde a mais, possibilitando que 58 coreografias sejam apresentadas nesta edição.

25 a 28 de julho | 14h e 16h | Teatro Juárez Machado

## Agenda da competição

### 25/7 – Terça-feira

**Dança Contemporânea** (solos masculino e feminino)

**Sapateado** (Conjunto)

**Danças Urbanas** (Conjunto)

### 26/7 – Quarta-feira

**Balé Neoclássico** (Conjunto)

**Balé Clássico de Repertório** (Variação Masculina)

**Danças Populares Internacionais** (Conjunto).

### 27/7 – quinta-feira

**Balé Neoclássico** (solos Masculino e Feminino)

**Balé Clássico de Repertório** (Conjunto)

**Danças Populares Brasileias** (Conjunto)

### 28/7 – Sexta-feira

**Jazz** (Conjunto)

**Balé Clássico de Repertório** (Variação Feminina)

**Dança Contemporânea** (Conjunto)

## Banca de Júri

A Banca de Júri é composta por três profissionais que avaliam todos os oito gêneros de dança participantes. Além destes, os gêneros de Danças Populares Brasileiras, Danças Populares Internacionais, Danças Urbanas e Sapateado recebem um especialista para somar nas avaliações.

## Banca Fixa

Ana Bottosso, Priscilla Yokoi e Roberta Cid

## Especialistas

**Danças Urbanas:** Ruan Amorim

**Sapateado:** Dora de Paula

**Danças Populares Internacionais:** Marco Aurélio

**Danças Populares Brasileiras:** Carmen Hoffmann

## Tarde dos Campeões

As coreografias vencedoras nos diferentes gêneros do Festival Meia Ponta voltam ao palco do Teatro Juarez Machado para uma nova apresentação, mas em sessão única.

29 de julho | 14h | Teatro Juarez Machado

## Foto



• **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/52247906209/in/album-72177720300899143/>

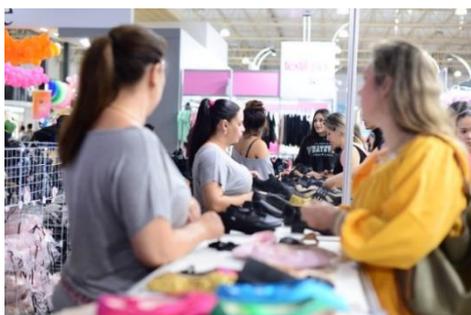
• **Crédito:** Maykon Lammerhirt

\*\*\*\*\*

## Feira da Sapatilha

A Feira da Sapatilha reúne 133 expositores que trazem tendências de moda para dança, figurinos, equipamentos, artesanato e tecnologia para os mais variados gêneros. Realizada no pavilhão ao lado do Centreventos Cau Hansen – onde acontecem as apresentações especiais e as tardes e noites competitivas –, a Feira reúne também praça de alimentação com mais de vinte opções e estandes de artesanato. O público terá acesso a 94 expositores, 26 opções na Praça de Alimentação e 13 artesãos. Os nomes dos empreendimentos podem ser consultados em <https://festivaldedancadejoinville.com.br/feiradasapatilha>

17 a 29 de julho | 10h às 21h | Expocentro Edmundo Doubrava (\*no dia 29/7 a feira encerra às 20h)



• **Legenda:** Feira da Sapatilha contará com 133 expositores.

• **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/52248374073/in/album-72177720300887012/>

• **Crédito:** Nilson Bastian.

\*\*\*\*\*

## Dança para Quem não Dança

Não é preciso dominar os movimentos da dança para participar dos palcos do Festival. Diariamente serão oferecidas aulas abertas em diversos estilos para todos os públicos que quiserem experimentar seus primeiros passos na dança.

18 a 28/7 | 15h | Palco Lateral da Feira da Sapatilha.

## Fotos



• **Legenda:** Gôga e Mike ministrarão aulas abertas de Danças Latinas e Zumba no **Dança para Quem não Dança**.

• **Link para download:** [https://drive.google.com/file/d/1iH3cQPv4j\\_W74Za2aUCH10oODee5-TXL/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1iH3cQPv4j_W74Za2aUCH10oODee5-TXL/view?usp=sharing)



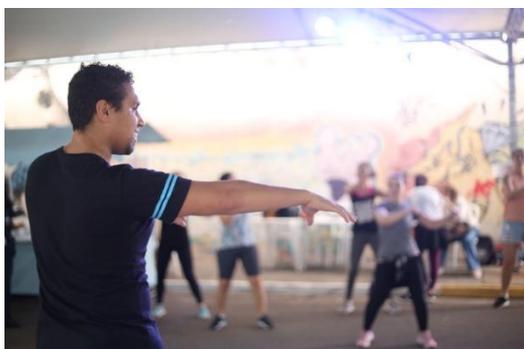
• **Legenda:** Hota estará no comando da aula aberta de Hip Hop no **Dança para Quem não Dança**.

• **Link para download:**

<https://drive.google.com/file/d/12oiDcC9i9Rrbx4BgDFvqs5GtjwxwfxW/view?usp=sharing>



- **Legenda:** Jesse Cruz será o instrutor de Dança Afro no **Dança para Quem não Dança**.
- **Link para download:** <https://drive.google.com/file/d/1BX5OSJhkWZu4FqYhODjPhjdiKj-CVslN/view?usp=sharing>



- **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/52249923720/in/album-72177720300920288/>
- **Crédito:** Maykon Lammerhirt

- **O quê:** Dança para Quem não Dança.
- **Quando:** 18 a 28 de julho, às 12h15.
- **Onde:** Feira da Sapatilha – Palco Lateral, no Expocentro Edmundo Doubrawa, ao lado do Centreventos Cau Hansen (Avenida José Vieira, 315, América).
- **Quanto:** **gratuito**.

\*\*\*\*\*

## Festival 40+

A segunda edição do Festival 40+ terá três dias de competições, nos quais serão apresentadas 39 coreografias nos gêneros Dança Coreográfica, Dança Popular Folclórica e Dança de Salão.

20 a 22 de julho | 14h | Teatro | Juarez Machado

### Agenda da competição

**20/7 – Quinta-feira**

**Dança Coreográfica (Conjunto 40+)**

**Dança de Salão (Duo 60+).**

**21/7 – Sexta-feira**

**Dança Coreográfica** (Conjunto 60+)

**Dança de Salão** (Duo 40+)

**Dança Popular Folclórica** (Conjunto 60+).

**22/7 – Sábado**

**Dança Popular Folclórica** (Conjunto 40+)

**Dança de Salão** (Conjunto 60+).

**Banca de Júri**

Ester Neotti König, João Wlamir e Tati Sanchis

## Foto



• **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/5223207001/in/album-72177720300716642/>

• **Crédito:** Nilson Bastian.

\*\*\*\*\*

## Oficina de Acessibilidade e Dança Inclusiva

A Oficina de Acessibilidade – A Dança além do Corpo e a Superação dos Limites terá como objetivos contribuir para a reflexão sobre os novos caminhos que podem ser seguidos pelo movimento quando as pernas não podem se mover e os olhos não podem enxergar e para o desenvolvimento motor, psicológico e social das pessoas com deficiência. Será ministrada pelos professores Jesse Cruz e Mario Cezar da Silveira.

A Dança Inclusiva tem por objetivo capacitar e promover a reflexão do corpo e do movimento por meio de estudos realizados na diversidade, deficiências e necessidades especiais. Proporciona a profissionais que venham a trabalhar a dança como contribuição no desenvolvimento motor, psicológico e social das pessoas com deficiência um novo olhar para as possibilidades da Dança Inclusiva.

23/7 | 15 horas | Sala de Jurados no Centro de Convenções Alfredo Salfe

\*\*\*\*\*

# Mostra Dança para Todos

Evento não competitivo voltado para pessoas com deficiência que integra a programação dos Palcos Abertos do Festival de Dança de Joinville. Com esta Mostra, o Festival de Joinville incentiva a produção de iniciativas que trabalham a dança de forma inclusiva, democratizando o acesso ao evento.

\*\*\*\*\*

## Cinderela na Noite de Gala

Os contos de fadas continuam atuais? Cinderella, atração da Noite de Gala do 40º Festival de Dança de Joinville, apresentada pela Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, promete surpreender o público com uma nova versão coreográfica da história de Charles Perrault. A personagem, presente no imaginário coletivo, reflete os sonhos contemporâneos de encontrar a pessoa perfeita e vivenciar uma nova realidade. O espetáculo tem música de Prokofiev e coreografia de William Almeida.

A parceria do Festival de Dança de Joinville com o Bolshoi começou com o convite para uma apresentação da companhia russa na edição do evento em 1996 e vem se consolidando nos últimos anos, depois que foi instalada em Joinville a única filial do Teatro Bolshoi. Em 2023 estes laços tornam-se ainda mais fortes: a Escola Bolshoi apresenta o espetáculo da Noite de Gala, realiza em parceria com o IFDJ a coprodução do espetáculo “Leela”, da coreógrafa Noa Wertheim, e os professores selecionam dois bailarinos participantes do Festival para usufruir da Bolsa Talento do Festival, que é uma experiência profissional com a Cia. Jovem Bolshoi Brasil.

“A Escola Bolshoi se sente feliz de colaborar com o Festival de Dança de Joinville, contribuir para o desenvolvimento e valorização da arte da dança no Brasil e tornar o estado de Santa Catarina mais reconhecido no cenário de dança mundial”. Pavel Kazarian, diretor geral da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.

23 de julho | 19h | Centreventos Cau Hansen

### Foto



- **Legenda:** “Cinderella”, da Escola Bolshoi.
- **Link para download:** <https://drive.google.com/drive/folders/1DFBNqb7tFqUCPqVEROAvylHH9HsxQeVh>
- **Crédito:** Alinne Volpato.

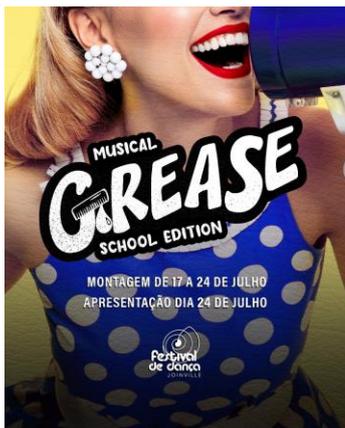
\*\*\*\*\*

## Musical Grease School Edition

Durante esta edição do Festival de Dança, um curso com foco no desenvolvimento de habilidades de canto, dança e atuação vai dar origem à montagem do musical da Broadway “Grease – School Edition”, obra licenciada pela Theatrical Rights Worldwide of London. O espetáculo tem canções icônicas como "Summer Nights" e "You're the One That I Want" e direção geral de Fernanda Chamma. Os ingressos custam R\$ 35, R\$ 29 (servidores da Prefeitura de Joinville) e R\$ 20 (meia-entrada). Podem ser adquiridos via Ticket Center (<https://www.eticketcenter.com.br/eventos/festival/fdj-grease-musical-2407/24-07/14-30/>) e no foyer do Teatro Juarez Machado, anexo ao Centreventos, das 13h às 17h.

24 de julho | 14h30 | Teatro Juarez Machado

## Imagem



• Link: <https://drive.google.com/file/d/1V4fs0Y4gvNrtixtKIMb8gtPzY4uGVH6h/view?usp=sharing>

\*\*\*\*\*

## Exposição Hulda Bittencourt

A 40ª edição do Festival de Dança de Joinville apresenta a exposição Hulda Bittencourt, que homenageia um dos maiores nomes da dança em nosso país. Bailarina, coreógrafa e empresária, Hulda deixa um legado de amor, dedicação, sensibilidade e profissionalismo. Ela queria, acima de tudo, ser artista.

Cássio Zanatta traduz de forma poética sua personalidade quando diz que “Hulda Bittencourt se expôs, de corpo e alma, para a gratidão eterna dos que amam a dança, a delicadeza, a arte. Uma exposição em homenagem a ela, portanto, não é só merecida. É coerente. Quase obrigatória”.

Hulda criou em 1958 o Estúdio de Ballet Cisne Negro e em 1977 a Cisne Negro Cia de Dança, que se tornaram referência para a valorização e profissionalização da dança. Sua trajetória serve de inspiração para bailarinos, coreógrafos e artistas no Brasil e no mundo.

Hulda Bittencourt faleceu em 2021, aos 87 anos de idade.

17 a 29/7 | Foyer do Teatro Juarez Machado

\*\*\*\*\*

## Cartaz do Festival - Tempo e Movimento

Tempo e Movimento, cartaz que representa esta edição, foi produzido em pintura sobre tela com uso de arte digital e impressão em Canvas e papel. A obra faz uma homenagem aos 40 anos do Festival utilizando antigos cartazes em preto e branco no fundo para resgatar lembranças e sensações oníricas do passado. Em destaque uma colorida bailarina que dança de forma explosiva, confiante e sensual, com colorido e formas que traduzem o movimento.

## Lairton Valentim e Vinícios do Amaral Valentim

A obra que representa o Festival é a primeira parceria entre Lairton e o filho Vinícios. Enquanto o pai é artista há 45 anos, com premiações nacionais e obras em países como Alemanha, Canadá e Estados Unidos, o filho é designer formado em Game Design pela Fanshawe College (Canadá) e atua com produção gráfica e de jogos. No cartaz Lairton inicia uma nova fase mesclando a obra pictórica com a computação gráfica feita pelo filho.

### Imagens:



- **Legenda:** "Tempo e Movimento", de Lairton Valentim e Vinícios do Amaral Valentim.
- **Link para download da imagem em alta:**  
<https://drive.google.com/file/d/1vV0bjwXFpil4Zk74Gzv7ZrksJZuhP8d/view?usp=sharing>



- **Legenda:** Lairton Valentim é artista há 45 anos e conta com premiações nacionais e obras expostas em países como Alemanha, Canadá e Estados Unidos.
- **Link para download da imagem em alta:**  
<https://drive.google.com/file/d/1mJ8imvFWcoSO6lVhwa8juH4g9R0zCzrE/view>



**Legenda:** Vinícios do Amaral Valentim é designer formado em Game Design e atua com produção gráfica e de jogos.

• **Link para download da imagem em alta:** [https://drive.google.com/file/d/1Op5yE-LUJZjJ2eOhsG7xiwwJ69\\_-12ad/view](https://drive.google.com/file/d/1Op5yE-LUJZjJ2eOhsG7xiwwJ69_-12ad/view)

\*\*\*\*\*

## Novidades desta edição

### Conselho de Consultores

A 40ª edição do Festival de Dança conta com um novo modelo de curadoria artística: o Conselho de Consultores, com nove profissionais divididos em quatro áreas estratégicas de consultoria: Artística; Formação; Júri /Seleção e Premiações Especiais.

**Consultoria Artística** - Esta função, ocupada pelo encenador, diretor artístico e coreógrafo Marcelo Misailidis, tem como responsabilidades indicar as companhias convidadas para as noites de Abertura e Gala e os profissionais para seleção e banca de jurados; coordenar e acompanhar o corpo de jurados e também integrar a Consultoria de Premiações especiais.

**Consultoria de Formação** – Tem a missão de sugerir o formato e os ministrantes da programação didática. A equipe tem três integrantes: o professor e pesquisador de Danças Urbanas Eládio Prados, a professora e coreógrafa de lyrical jazz Erika Novachi e a mestre e doutora em Comunicação e Semiótica Sigrid Nora.

**Consultoria de Júri e Seleção** – Os integrantes desta consultoria escolhem os profissionais que fazem a seleção das coreografias apresentadas no Festival de Dança e os nomes que formam o corpo de jurados. Nesta edição, respondem por esta atividade Katia Barros, Alex Neoral e Juliana Kis.

**Consultoria de Premiações Especiais** – Este time define os trabalhos que recebem os prêmios do Meia Ponta (Melhor Apresentação, Melhor Bailarina e Melhor Bailarino) e da Mostra Competitiva (Melhor Apresentação, Melhor Bailarina, Melhor Bailarino, Melhor Coreógrafo, Prêmio Daniel Camargo e Prêmio Especial). É formada por Marcelo Misailidis, Suely Machado e pela professora e coreógrafa Tati Sanchis.



- **Link para download:** <https://drive.google.com/file/d/1WZ4dDJ04z0b-OGEZV-Y1OroqGddpfMZ6/view?usp=sharing>
- **Legenda:** Alex Neoral é um dos integrantes da Consultoria de Júri e Seleção.



- **Link para download:** <https://drive.google.com/file/d/1XvrHC9icEmARFNnNzFySK80snseEDfyQ/view?usp=sharing>
- **Legenda:** Juliana Kis atua na Consultoria de Júri e Seleção.



• **Link para download:**

[https://drive.google.com/file/d/1FfWNrjEd7sLS5jLwcVhki7aPkjSD6ku5/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1FfWNrjEd7sLS5jLwcVhki7aPkjSD6ku5/view?usp=share_link)

• **Legenda:** Marcelo Misailidis é o responsável pela Consultoria Artística e faz parte das consultorias de Júri e Seleção e de Premiações Especiais.

## Dance Parade

Uma das novidades da 40ª edição é o Dance Parade, um desfile que reforça a tradição do Festival de democratizar o acesso do público em geral à dança. A participação é gratuita e aberta a grupos de diferentes gêneros com no mínimo 5 integrantes, basta fazer uma inscrição na área de grupos do site do Festival, usar figurino ou uniforme e realizar os movimentos coreografados por todo o percurso.

22/7 | 15 horas | Avenida Beira Rio

## Celebre o amor no Festival

A celebração dos 40 anos do Festival de Emoções vai incluir a possibilidade de firmar compromissos amorosos nos 13 dias do evento. Os casais poderão aproveitar o clima para pedir a pessoa amada em namoro, noivado e fazer votos ou renová-los em uma cerimônia simbólica. O Case no Festival terá um espaço reservado no Jardim da Dança, espaço externo do Saltare Centro de Dança, que contará com altar e bolo cenográfico. Os apaixonados receberão certificados para registrar o momento.

## Festival da Sapatilha

A edição histórica que celebrará as quatro décadas de existência do Festival de Dança de Joinville contará com mais uma atração competitiva: o Festival da Sapatilha. A novidade será realizada de 18 a 29 de julho, das 13 às 18h, no palco da Feira da Sapatilha. O Festival da Sapatilha contemplará oito gêneros e competições entre si de solos, duos e conjuntos, e com premiação diária.

28 e 29/7 13h às 18h | Palco da Feira da Sapatilha

## Dança no Mirante

Os movimentos, cores e sons do Festival vão estar presentes na subida do Mirante de Joinville nesta edição. O público poderá assistir a performances de dançarinos e até arriscar seus próprios passos ao longo de quatro estações: a primeira terá Balé e/ou Dança Contemporânea; a segunda, Danças Populares; a terceira, Danças Urbanas; e a quarta, Fit Dance, Lambaeróbica e Zumba. Também está prevista a realização de obras de grafite paralelamente à programação de dança.

21 a 23 e 27 a 29 de julho | 7h às 8h e das 18 às 19h | Mirante de Joinville.

\*\*\*\*\*

## Programação Didática

Uma das características do Festival de Dança é oferecer uma ampla programação didática, com mais de 100 opções em diversas modalidades, para que os bailarinos que estão em Joinville tenham oportunidade de se aperfeiçoar nos gêneros de sua escolha.

17 a 21 e 24 a 28 de julho

### Cursos

São cinco dias de aulas com duas horas de duração cada, conduzidos por professores convidados que se destacam em sua especialização.

### Workshops

Os workshops são aulas que acontecem em um encontro de duas horas, ministradas por professores convidados e representantes de grupos que conquistaram 1º lugar na edição anterior.

### MasterClasses

Estas são oportunidades de aprender com ícones da dança, em um encontro com duração de duas horas.

### ShowCases

São experiências coreográficas com grandes profissionais do ramo. Tem duração de cinco **dias**, **com** encontros de 4 horas de duração cada. Incluem também uma apresentação do resultado das aulas para o público no último encontro.

### **E por Falar em Dança**

O evento promove rodas de conversa com grandes nomes reconhecidos nacional e internacionalmente, gerando conhecimento e agregando valor tanto ao grande público quanto aos participantes do 40º Festival de Dança de Joinville. Serão debates realizados com profissionais

dotados de amplo conhecimento na área mediados por Thereza Rocha, trazendo pontos de vista técnico e artístico sobre os temas abordados, sempre de forma acessível e descontraída.

Confira a programação:

9h às 10:30h | **Comissões de Frente das Escolas de Samba: teatro ou dança?** | Jhean Alex, Marcelo Misailidis e Thereza Rocha.

10:30h às 12:00h | **Balé Clássico é a base de tudo? Me convença do contrário.** | Luiz Bongiovanni, Cecília Kerche, Gilmar Sampaio, Tati Sanchis e Thereza Rocha.

14:30h às 16h - **Chá com Tatiana Leskova.** | Eliana Caminada, Marcelo Misailidis, Bruna Gaglianone, Erick Swolkin e Thereza Rocha.

23 de julho | Teatro | Teatro Juarez Machado

## Foto



• **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/52245934450/in/album-72177720300813574/>

• **Crédito:** Maykon Lammerhirt

\*\*\*\*\*

## Programação Mais Dança

Além das competições, da programação didática, dos Palcos Abertos e dos espetáculos com companhias convidadas, o Festival promove outros eventos de dança gratuitos destinados ao público em geral.

**Confira os eventos:**

## Fan Mix

O Festival de Dança de Joinville terá em sua 40ª edição mais uma Fan Mix. A atração disponibiliza pontos de transmissão simultânea para assistir gratuitamente às apresentações do evento que ocorrem no Centreventos Cau Hansen. Neste ano, as estruturas estarão disponíveis durante todos os dias da programação no Projeto Missão Criança, no Jardim Paraíso; e nos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) localizados nos bairros Adhemar Garcia, Comasa do Boa Vista e Morro do Meio. A Fan Mix possibilitará também ao público, a partir das 18h30, antes das transmissões, interagir com dançarinos que estarão presentes nos locais para realizar intervenções artísticas. Música, percussão e sapateado estarão presentes neste evento, com muita criatividade e improvisação. Para participar não é preciso fazer inscrição prévia.

17 a 29 de julho | 18h30 | Projeto Missão Criança (Crux, 450, Jardim Paraíso) e CRAS dos bairros Adhemar Garcia (Antenor Douat Baptista, 205, Ulysses Guimarães), Comasa do Boa Vista (Maracujá, 620, Comasa) e Morro do Meio ( Minas Gerais, 5.527, Morro do Meio).

## Dança Para Quem Não Dança

Não é preciso dominar os movimentos da dança para participar dos palcos do Festival. Diariamente serão oferecidas aulas abertas em diversos estilos para todos os públicos que quiserem experimentar seus primeiros passos na dança.

18 a 28/7 | 15h | Palco Lateral da Feira da Sapatilha.

## Encontro das Ruas

Reunir pessoas de diferentes gerações e movimentos, com diversas linguagens de arte e cultura, é o objetivo deste evento. Realizado em sintonia com os coletivos do segmento, o Encontro das Ruas tem uma programação que inclui atividades de dança (competição All Style), MCs (batalha de rima) e Slam (poesia).

18, 21 e 23 de julho | Palco Lateral da Feira da Sapatilha

### **Programação:**

*Slam – 18 de julho*

*18h às 22h*

*Sala de Jurados 1*

*All Style – 21 de julho*

*18h às 22h*

*Palco da Feira*

*Batalha de MCs – 23 de julho*

*18h às 22h*

*Palco da Feira*



• **Legenda:** DJ Nilson CWB fará a discotecagem do **Encontro das Ruas**.

• **Link para download:**

[https://drive.google.com/file/d/1wtXgzq97G39UEqbdAie\\_NzrZq3zWV0ZB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1wtXgzq97G39UEqbdAie_NzrZq3zWV0ZB/view?usp=sharing)

**DHix**

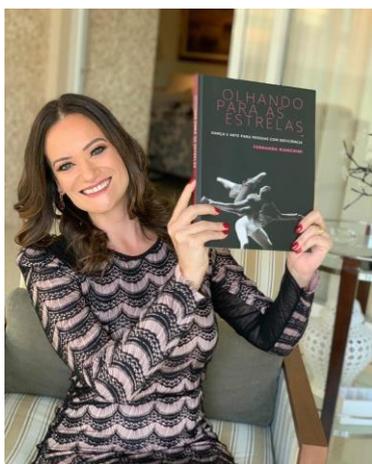
Compartilhar e Inspirar. Este é o objetivo do DHlx (Dança: Histórias Incentivadoras), evento em que bailarinos, coreógrafos e outros profissionais que fazem parte deste universo de movimentos e emoções apresentam vivências e experiências. O DHlx foi concebido para ser um momento de troca, incentivando pessoas, projetos e empresas a desenvolverem novas atividades ligadas à dança. Nesta edição, os ministrantes serão Bruna Gaglianone, Erick Swolkin, Fernanda Bianchini e Geovana Peres. Haverá a distribuição de 30 ingressos no Balcão de Informações, antes do evento, por ordem de chegada.

## Fotos



- **Legenda:** Bruna Gaglianone compartilhará suas experiências com o público do DHlx.
- **Link para download:** [https://drive.google.com/file/d/1OyDCHFW\\_69H5JF6MaObZ8qfAvMWJ5YuH/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1OyDCHFW_69H5JF6MaObZ8qfAvMWJ5YuH/view?usp=sharing)

25 de julho | 15h | Sala de Jurados no Centro de Convenções Alfredo Salfer



- **Legenda:** Fernanda Bianchini será uma das ministrantes do DHlx.
- **Link para download:** [https://drive.google.com/file/d/1X6yc-yrjD\\_LlsqWmsip5kQRXfxPAiSCy/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1X6yc-yrjD_LlsqWmsip5kQRXfxPAiSCy/view?usp=sharing)

## Aula de Pocketdance

O Pocketdance busca preparar o corpo para a dança por meio da habilitação e readaptação, com

os objetivos de melhorar a performance, a mobilidade e o condicionamento físico. A aula contará com atividades práticas e será ministrada por Brunna Macif.

17 de julho | 10h30 | Sala D de Dança do Saltare Centro de Dança

## Jam Session Joinville Tap

A Jam Session Joinville Tap reunirá os praticantes de sapateado no dia 26 de julho, das 15 às 16h, no Palco do Jardim da Dança, anexo ao Saltare. A atividade será conduzida pelos dançarinos Chris Matallo e Jim Hamilton, com acompanhamento de músicos. A edição deste ano será realizada em memória da premiada coreógrafa Sabrina Carvalho. Não haverá necessidade de inscrição antecipada e a participação é gratuita.

26 de julho | 15h às 16h | Palco do Jardim da Dança, anexo ao Saltare Centro de Dança

### Foto



- **Legenda:** os dançarinos Chris Matallo e Jim Hamilton conduzirão a Jam Session Joinville Tap.
- **Link para download:** <https://drive.google.com/file/d/1R-6tZlAxPm0mZWG1AmZNAw4fYiUxIX4n/view?usp=sharing>

## Café com Balé

O Café com Balé será um bate-papo com professores de Ballet Infantil. . As inscrições são gratuitas e limitadas, por meio do site do evento: <http://ifdj.com.br/workshops/index.aspx>

19 de julho | 10h30 | Sala Teórica 1 – Germano Timm.

## Corpo Colorido

Corpo Colorido é o resultado de um trabalho de pesquisa, elaborado especificamente para atender de forma plural o corpo na primeira infância e abrir diálogos entre a prática pedagógica dos professores e a necessidade dos alunos, de forma orgânica. Será realizada por Brunna Macif e Emerson Euzébio

\*\*\*\*\*

## **40º Festival de Dança de Joinville mantém ações para incluir públicos diversos**

Nesta 40ª edição, o Instituto Festival de Dança de Joinville firmou novamente a parceria com a FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial). “A parceria reforça nossas ações ligadas a área de inclusão e acessibilidade”, afirma Deivison Garcia, assistente-executivo do Instituto Festival de Dança. O acordo com a fundação inclui iniciativas como a participação em apresentações nos Palcos Abertos e o fornecimento de vagas para a Oficina de Balé para Pessoas com Deficiência para os profissionais da fundação. Durante a programação, estão previstas ações com o propósito de incluir diversos públicos na celebração da edição histórica da festa da dança.

### **Audiodescrição**

Haverá audiodescrição de apresentações da programação para as transmissões via live.

**Confira a programação:**

### **Associação Fernanda Bianchini**

A Associação Fernanda Bianchini atua com um método de ensino do Ballet Clássico a deficientes visuais. O resultado do trabalho desenvolvido pela bailarina e fisioterapeuta que dá nome à organização poderá ser conferido em apresentações durante o Festival de Dança.

#### **25 de julho**

- Das 18h10 às 19h, no Palco da Sapatilha (Expocentro Edmundo Doubrava, área interna, na avenida José Vieira, 315, América);
- Das 13h45 às 14h30, no Shopping Cidade das Flores (Mário Lobo, 106, Centro).

#### **26 de julho**

- Das 15h às 15h45, no Garten Shopping (Avenida Rolf Wiest, 333 - Bom Retiro);
- Das 10h05 às 11h, no Palco da Sapatilha;
- Das 18h às 18h45, no Shopping Cidade das Flores (Rua Mário Lobo, 106, Centro).

#### **27 de julho**

- Das 10h30 às 11h15, na Praça Nereu Ramos (Rua do Príncipe, Centro).

### **Ceduf**

O Ceduf (Centro de Integração Física), da FCEE, integrará o Festival de Emoções com apresentações.

#### **20 de julho**

- Das 12h às 12h30, FCEE, na Praça Nereu Ramos;
- Das 13h às 14h45, FCEE, no Palco da Feira (Expocentro Edmundo Doubrava, área externa, na Avenida José Vieira, 315, América);
- Das 17h às 17h59, Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) Biguaçu, no Shopping Mueller.

## **26 de julho**

- Das 13h às 14h45, Acic (Associação Catarinense para Integração do Cego), no Palco da Feira.

## **27 de julho**

- Das 14h45 às 15h45, Acic, no Shopping Cidade das Flores;

## **Mostra Dança para Todos**

A Mostra Dança para Todos é um evento não competitivo voltado para pessoas com deficiência e integra a programação dos Palcos Abertos do Festival de Dança de Joinville. A atração é voltada para iniciativas que trabalham com a dança de forma inclusiva e tem o objetivo de democratizar o acesso ao evento. Nesta edição, haverá a participação do grupo Girasois, de Joinville; e das Apaes de Garanhuns, de Pernambuco; e de Joinville e Morro da Fumaça, em Santa Catarina.

## **Apaes**

### **21 de julho**

- Das 15 às 15h20, no Shopping Mueller (Rua Visconde de Taunay, 235, Centro);
- Das 18h às 18h20, no Shopping Cidade das Flores;
- Das 20h30 às 20h50, na Praça Nereu Ramos.

### **22 de julho**

- 15h, na Dance Parade.

## **Girasois**

### **18 de julho**

- Das 17h às 17h10, no Shopping Mueller.

### **19 de julho**

- Das 12h às 12h10, no Garten Shopping.

### **24 de julho**

- Das 17h às 17h10, no Shopping Cidade das Flores.

## **Oficina de Acessibilidade**

A Oficina de Acessibilidade - A Dança além do Corpo e a Superação dos Limites terá como objetivos contribuir para a reflexão sobre os novos caminhos que podem ser seguidos pelo movimento quando as pernas não podem se mover e os olhos não podem enxergar; e para o desenvolvimento motor, psicológico e social das pessoas com deficiência. A atividade está prevista para ocorrer em 23 de julho, às 15h, com duas horas de duração. Será na Sala de Jurados, anexa ao Centro de Convenções Alfredo Salfer, que fica no Centreventos, com os professores Jesse Cruz e Mario Cezar da Silveira. As inscrições são gratuitas e limitadas, por meio do site do evento: <http://ifdj.com.br/workshops/index.aspx> Há 30 vagas, disponíveis para profissionais nascidos entre 1940 e 2013.

## **Visitas em hospitais**

Performances de dança poderão ser conferidas por pacientes e colaboradores de três unidades de saúde de Joinville.

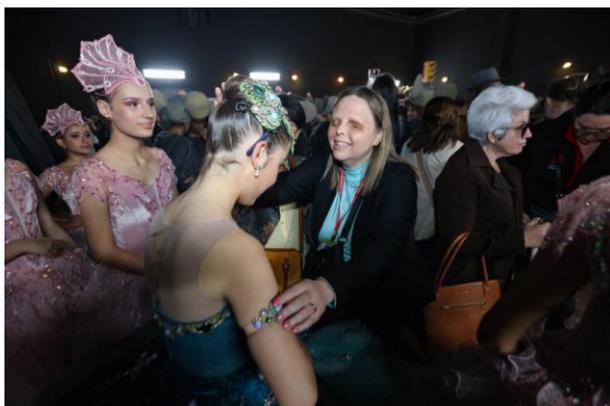
## 27 de julho

- De tarde, Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria (Rua Araranguá, 554, América).

## 28 de julho

- 10h, Hospital São José (Avenida Getúlio Vargas, 238, Anita Garibaldi);
- 15h, Hospital Regional, na unidade de internação e no hall entre as rampas (Rua Xavier Arp, s/n, Boa Vista).

## Foto



- Link para download: <https://flickr.com/photos/festivaldedanca/52251218071/in/album-72177720300929092/>

\*\*\*\*\*

## Visitando os Bastidores

Para realizar o maior Festival de Dança do mundo (segundo o Guinness Book), o Instituto executa um minucioso planejamento ao longo do ano e envolve o trabalho de diversas equipes durante todo o evento. Para conhecer como tudo isso acontece, é realizada diariamente uma visita monitorada aos bastidores do Festival.

17 a 29 de julho | 9h às 17h | Centventos Cau Hansen

\*\*\*\*\*

## Dog Dance Day

Os pets também têm um espaço de destaque no Festival: o Dog Dance Day, que traz os cães e seus tutores para o universo da dança. A programação inclui desfiles, feira de produtos e outras atividades.

23 e 29/7 14h às 18h | Palco Lateral da Feira da Sapatilha



- **Legenda: Dog Dance Day.**
- **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/52252412285/in/album-72177720300914886/>
- **Crédito:** Maykon Lammerhirt.

\*\*\*\*\*

## Bailarinos pelo Mundo

Especializada em turismo para a dança, a Bailarinos Pelo Mundo é a agência oficial do Festival de Dança de Joinville. A empresa cuida da logística e de todos os serviços necessários para trazer visitantes, bailarinos e acompanhantes para a Capital Nacional da Dança.

\*\*\*\*\*

## Festival de Dança Digital

Nesta edição comemorativa de 40 anos o Festival de Dança Digital poderá ser assistido em uma cidade em Realidade Virtual. A plataforma Joinville VR, que será lançada no evento, é construída a partir de fotografias panorâmicas reais em três dimensões e 360°, permitindo ao usuário se locomover pelos ambientes virtuais e acessar conteúdos por meio de avatares. O Festival Digital vai apresentar diversos palcos do Festival ao vivo, incluindo o Centreventos Cau Hansen, Feira da Sapatilha, Praça Nereu Ramos e os shoppings Garten, Mueller e Cidade das Flores.

A plataforma Joinville VR poderá ser acessada através de desktops, dispositivos móveis e óculos de realidade virtual, por meio de qualquer navegador, sem a necessidade de baixar um aplicativo.

\*\*\*\*\*

## Festival Conecta

Um projeto que amplia a conexão entre o Festival de Dança de Joinville com espaços e pessoas através de uma série de atividades como cursos, oficinas, aulas abertas, apresentações, eventos e outras ações que tenham a dança e suas ramificações como tema central. Promove o engajamento e a interação de equipamentos públicos e privados da cidade que incentivam a prática da dança, por meio da realização de parte da programação didática do Festival nestes espaços, além de outras atividades propostas por aqueles que se engajarem nesta parceria.

Art Fitness Studio Sabrina Lermen

### **Workshop de Pole Dance Art**

20/7 | 10h às 11h | Art Fitness Studio Sabrina Lermen – Rua Itaiópolis, 256, América. Inscrições: (47) 99914-4186 | @artfitnesssabrinalermen

Michele Bittencourt

### **Aulas de PBT do iniciante ao avançado.**

19/7 a 21/7 – 24/7 a 26/7 | Germana Saraiva Escola Internacional de Ballet. Certificação nível I, II, III em PBT.

22/7 e 23/7 | Germana Saraiva Escola Internacional de Ballet. Inscrições: área dos cursos no site do Festival de Dança.

Youth America Grand Pix Brasil

### **YAGP Brasil - Seletiva Joinville**

25 e 26/7 | E.E.B. Professor Germano Timm. Informações: [www.yagpbrasil.com](http://www.yagpbrasil.com) | @yagp\_brasil

Hip Hop Unite

### **Hip Hop Unite – Seletiva Brasil**

22/7 | 18h | E.E.B. Professor Germano Timm | Inscrições: [www.libraf.com.br](http://www.libraf.com.br) | @hiphopunitebrasil

\*\*\*\*\*

## **Homenagens para pessoas que contribuíram para a trajetória do Festival de Dança**

Para marcar os 40 anos do Festival de Dança de Joinville, o Instituto Festival de Dança de Joinville vai homenagear pessoas que contribuíram para a trajetória do evento. Os reconhecimentos serão distribuídos durante as 13 noites do Festival de Emoções.

- **17/7 – Bernadete Gross e Heins Gross** recebem a homenagem representando o público que acompanha o evento ao longo dos anos. O casal, residente em São Francisco do Sul, assistiu a todas as noites do Festival deste a primeira edição.
- **18/7 – Albertina Tuma, Miraci Dereti e Carlos Tafur** (os dois últimos in memoriam) serão reconhecidos pela idealização do Festival. O evento teve sua primeira edição em 1983, quando a cidade enfrentava as consequências de uma grande enchente.
- **19/7 – Margit Olsen**, que participou de todas as edições do Festival de Dança de Joinville e há 40 anos realiza suas atividades profissionais na área da cultura.
- **20/7 – Sabrina Carvalho (in memoriam)**, especializada em Sapateado Americano e Dança Irlandesa (modalidade em que foi pioneira em Santa Catarina). Coreógrafa, bailarina e professora de dança em Joinville, recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais pela sua obra.
- **21/7 – Fernanda Chamma**, professora e coreógrafa, representa bailarinos que passaram pelos palcos competitivos do Festival e depois tornaram-se profissionais da dança.

- **22/7 – Senadora Ivete da Silveira e Luiz Henrique da Silveira** (in memoriam), pelo apoio incondicional ao desenvolvimento do Festival de Dança, incluindo a construção do Centreventos Cau Hansen.
- **23/7 – Tatiana Leskova**, um dos mais relevantes nomes do Balé Clássico, atuou como bailarina, coreógrafa e professora do Balé do Teatro Municipal do Rio. Tatiana tem cem anos e participou de diversas edições do Festival como jurada.
- **24/7 – Valdir Steglich e Pavel Kazarian**, respectivamente Presidente e Diretor Geral da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, única filial do Balé Russo, que se instalou no Brasil depois de uma apresentação da companhia no Festival de Dança de Joinville.
- **25/7 – Renan Rodrigues**, diretor do Raça Companhia de Dança, representando os muitos grupos que competiram nos palcos do Festival ao longo dos 40 anos. O Raça esteve pela primeira vez no evento em 1985.
- **26/7 – Edson Machado e Aliatar Cordeiro**, presidente e diretor da Fundação Cultural de Joinville, responsáveis pela criação do Instituto Festival de Dança de Joinville, há 25 anos, que levou à profissionalização do evento.
- **27/7 – José Francisco Payão e Vera Nascimento** (in memoriam), respectivamente diretor administrativo do IFDJ por mais de 20 anos e assessora artística, representando os profissionais cuja atuação e dedicação contribuíram para realizar todas as edições deste festival de emoções.

\*\*\*\*\*

## Festival de Dança de Joinville a Bordo

Prepare-se para a aventura em alto mar! O Festival de Dança de Joinville a Bordo é um cruzeiro marítimo emocionante para grupos e escolas de dança que passará pelas cidades de Santos, Itajaí, Montevideu (Uruguai) e Buenos Aires (Argentina). Desfrute de paisagens deslumbrantes e apresentações que ficarão gravadas na memória. Além da vista paradisíaca, o cruzeiro também fará uma competição de dança com prêmios incríveis e um painel de jurados altamente qualificados que apenas o Festival de Emoções pode proporcionar. Não perca a chance de brilhar. O Festival de Dança de Joinville a Bordo é uma parceria entre o Festival de Dança de Joinville e a Agência Bailarinos pelo Mundo.

7 a 14 de janeiro de 2024 | Costa Cruise – Navio Costa Favolosa

\*\*\*\*\*

## Memória: conheça a história da joinvilense que participou de todas as edições do Festival de Dança

Margit Gern Olsen atua há 40 anos na cena cultural catarinense. Vivenciou diversos momentos relevantes para o desenvolvimento de manifestações artísticas, dentre eles, um que mudaria a história da dança brasileira. Margit integrava a equipe da Fundação Cultural de Joinville quando o Diretor da Escola Municipal de Ballet da Casa da Cultura da época, Carlos Tafur, sugeriu a criação de um festival para a então Diretora da Casa da Cultura de Joinville, Albertina Tuma. “O

Carlos era professor de dança e, naquela época, já havia vários grupos de dança na cidade, mas eram poucas escolas. Ele queria inovar”, relembra.

Wanda Irene Gern, a mãe de Margit, já dançava Balé em 1928. “Tive uma grande influência dela. Ela me levava nos eventos e, por isso, comecei a apreciar a cultura desde criança. A dança foi e ainda é muito importante para mim”, conta. Após um período morando fora de Joinville, por volta dos anos 80, Margit retornou para o município mais populoso do Estado e priorizou aprofundar-se no estudo de diferentes manifestações artísticas, entre elas a cerâmica.

Desde 1982, Margit já estava envolvida diretamente com o movimento cultural da cidade. Na época que marcou o surgimento da ideia de Joinville sediar um festival de dança, Margit atuava como a primeira diretora da, recém-criada, Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew, cargo que desempenhou durante 15 anos. “Estive com a Albertina desde o primeiro momento, foi ela quem levou o Festival para frente. Ela tem prazer e aptidão para concretizar feitos grandiosos e com excelência. Foi a mãe de tudo. O Carlos sugeriu um festival de Santa Catarina e ela respondeu: ‘a ideia é maravilhosa, mas nós não vamos fazer de Santa Catarina, vamos fazer do Brasil’”.

O envolvimento de Margit com o Festival começava naquele momento, sem data para encerrar-se: ela integrou a organização já no 1º Festival de Dança de Joinville, que, naquela época, era promovido pela Fundação Cultural de Joinville, Casa da Cultura e Escola Municipal de Ballet. “Após a reunião, a gente começou logo a trabalhar. Foi uma imensa expectativa. Já estava tudo organizado e confirmado, quando ocorreu uma enchente e o evento estava para acontecer. Ficamos com o receio que não viria ninguém e chegamos a cogitar o cancelamento, mas a Albertina decidiu realizar a programação com quem estivesse presente”, relembra.

O volume intenso de chuva afetou mais de 130 municípios, mas, mesmo com o cenário desafiador, de 10 a 15 de julho de 1983, a Sociedade Harmonia Lyra recebeu 40 grupos. Os 600 dançarinos participaram da programação didática, realizada desde a primeira edição, e disputaram as premiações como melhores participantes individuais, em grupo; melhor coreografia, melhor tema e melhor figurino. Os gêneros eram Balé Clássico, Danças Folclóricas e Jazz, divididos nas categorias amador e profissional. A arrecadação da bilheteria teve destinação para amparar as vítimas das enchentes.

Margit estava presente na Harmonia Lyra e recorda: “Para a surpresa geral, veio bastante gente, muitos grupos de fora e bailarinas competentes, que integraram o júri”. Joinville, que na época tinha menos de 300 mil habitantes e uma rede hoteleira com menor quantidade de leitos, recebeu participantes de outros Estados, como Minas Gerais, Paraná e São Paulo. “As famílias abriam as suas casas para alojar os bailarinos. Foi algo muito grande”, relembra.

Até a 16ª edição, em 1998, ano em que a casa do Festival passou a ser definitivamente o Centreventos Cau Hansen, Margit integrou a Comissão Organizadora, com responsabilidades em áreas como Assessoria, Coordenação Geral, Coordenação da Presidência da Comissão Central Organizadora, Finanças e Tesouraria. “O Centreventos foi a realização de um sonho e um verdadeiro milagre, pois foi construído em apenas oito meses. O Ivan Rodrigues já não era suficiente para o evento”, relembra. Nas 17ª e 18ª edições, Margit passou a acompanhar o festival de emoções a partir de outra posição, como Diretora de Incentivo e Difusão Cultural da Fundação Cultural de Joinville, instituição da qual fez parte durante 12 anos.

“Quando o Festival surgiu, era algo pequeno. Dali em diante, só cresceu e passou sempre por mãos competentes, como a da Albertina, nos primeiros anos, e do Edson Machado, como presidente da Fundação”, relembra. “Chegou uma hora na qual vimos, na Fundação, que o

Festival estava crescendo de uma maneira gigantesca. Percebemos então a necessidade da criação do Instituto Festival de Dança de Joinville, que é comandado atualmente pelo competente presidente Ely Diniz”, acrescenta.

Na 19ª edição, Margit retornou para a organização do evento como conselheira do Instituto Festival de Dança de Joinville, função que ainda desempenha até os dias atuais. Além disso, há 14 anos, integra a equipe de gestão da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, atuando na área de Relações Institucionais.

Margit classifica como maravilhosa a experiência de ter sido uma testemunha do evento ao longo de suas quatro décadas e ter convivido com ícones, como Ana Botafogo, Cecília Kerche e Nora Esteves. “Acompanhar o Festival tornou a minha vida mais prazerosa e alegre. Foram tantos momentos. Cada dia era uma nova emoção. Cada edição tinha apresentações belíssimas. Hoje é esse grandioso evento, que chega aos 40 anos como o único do mundo com esse porte. Você se sente realizada por fazer parte disso”, avalia.

Para o 40º Festival de Dança, previsto para ocorrer de 17 a 29 de julho, a intenção de Margit é não perder nada do que acontece no palco do Centreventos. “Neste ano, espero acompanhar como faço sempre, desde 1983: todos os dias e todas as noites. É um hábito sagrado. Espero que esta edição seja uma glória para todos, pois merece ser, mais uma vez, um grandioso espetáculo”, acrescenta. As memórias deste ano devem se somar ao arquivo pessoal que a conselheira mantém desde os anos 80, composto por itens como crachás, peças de divulgações, documentos e autógrafos. “É essa memória que te sustenta. E cultura é vida, te faz feliz”, avalia. Os materiais organizados e mantidos ao longo de 40 anos devem servir de subsídios para a biografia que Margit prepara, na qual pretende compartilhar com o público a sua visão do desenvolvimento cultural em Santa Catarina.

## Fotos



- **Legenda:** Margit Gern Olsen, conselheira do Instituto Festival de Dança de Joinville.
- **Link:** <https://drive.google.com/file/d/1B2TTRhgozWpd8ISEpJ0TDLITrj8DJpJ2/view?pli=1>



• **Legenda:** Academia de Ballet Santo André conquistou o primeiro lugar no gênero Clássico Amador na primeira edição do Festival de Dança de Joinville.

• **Link para download:**

[https://drive.google.com/file/d/1vblUECrdgC9kKxvVAdnLesZTZ0A8udcF/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1vblUECrdgC9kKxvVAdnLesZTZ0A8udcF/view?usp=share_link)



• **Legenda:** Grupo Formas Ballet e Teatro participou da primeira edição do Festival de Dança de Joinville.

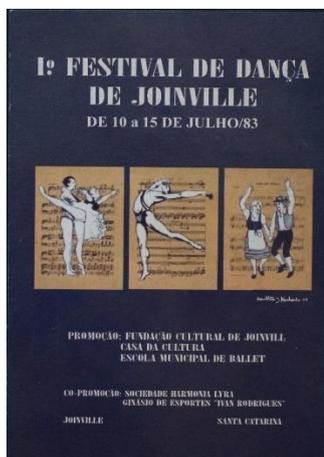
• **Link para download:** [https://drive.google.com/file/d/1Pc9nkWSVISLJw1H9T-419Njz8n0OhnNW/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1Pc9nkWSVISLJw1H9T-419Njz8n0OhnNW/view?usp=share_link)



• **Legenda:** Ballet Nella Hasner esteve presente na primeira edição do Festival de Dança de Joinville.

• **Link para download:**

[https://drive.google.com/file/d/16wYxXJ3l3GrsrpYOaF6x3cqAgYpPBtgz/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/16wYxXJ3l3GrsrpYOaF6x3cqAgYpPBtgz/view?usp=share_link)



- **Legenda:** Cartão postal com a identidade visual da primeira edição.
- **Link para download:** [https://drive.google.com/file/d/1d2-CVC\\_dS40BfG2GHTvZDR1\\_ODg7nv/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1d2-CVC_dS40BfG2GHTvZDR1_ODg7nv/view?usp=share_link)

\*\*\*\*\*

## **Memória: Edson Machado relembra a importância da criação do Instituto Festival de Dança de Joinville para o desenvolvimento do evento**

Edson Busch Machado nasceu em Joinville, em 1952 e, entre 1997 e 2002, esteve à frente da Fundação Cultural da cidade mais populosa do Estado. Nesse período, participou ativamente de uma ação que mudaria o futuro do Festival de Dança de Joinville ao assegurar a sustentabilidade econômica, profissionalização e visibilidade do evento.

O interesse de Edson por manifestações artísticas, como a dança, vem de casa. “Meus pais nos levavam para assistir espetáculos circenses, teatro mambembe, apresentações de dança nas escolas e musicais no cinema”, relembra. O joinvilense é formado em Jornalismo e atua há 53 anos no cenário cultural catarinense. Realizou mais de 300 exposições no país e no exterior e administrou órgãos culturais também em esferas estaduais, em Santa Catarina e no Paraná. Nas Artes Visuais, destaca-se sua atuação como um dos fundadores do Instituto Internacional Juarez Machado, organização que preside atualmente.

Juntamente com a Aaplaj (Associação dos Artistas Plásticos de Joinville), esteve envolvido em exposições temáticas coletivas "Dança: Visão Plástica", que integraram a programação do Festival. Na década de 1990, passou a dedicar-se mais profundamente ao fomento e desenvolvimento da dança por conta da missão recebida de organizar o festival de emoções. “O desafio foi gigantesco e, como primeira tarefa, foi trazer à Joinville a Companhia do Ballet Nacional de Cuba, com a presença de nada menos da prima-dona da dança no mundo, a coreógrafa Alicia Alonso”, relembra.

Conforme Edson, durante a década de 90, a equipe da Fundação Cultural diagnosticou a necessidade de realizar mudanças no evento: “Tornavam-se indispensáveis as inovações no planejamento, nas competências administrativas e financeiras, na maior abrangência e mais consistência de um bom produto cultural”. “No primeiro ano, trabalhamos com as quatro fontes de recursos, a estatal, o mecenato, marketing cultural e público pagante. No entanto, havia um significativo déficit no orçamento para realizar o Festival. Buscamos, então, estratégias mais competitivas e especializadas, ou seja, a terceirização dos serviços básicos, mantendo a essência do Festival ainda com o poder público”, relembra. A resposta para essas necessidades

veio com a criação, em 1998, do Instituto Festival de Dança de Joinville: “Deixamos de tratar a cultura como despesa e subvenção e, sim, como investimento social”.

A criação foi embasada pela contratação de especialistas no setor jurídico e do terceiro setor para elaboração do estatuto e de um modelo de administração, com a inclusão de conselhos Administrativo, Fiscal e Artístico. “Nessa nova configuração, o Festival abriu o diálogo com códigos claros, amplos, abertos e modernos com seus interlocutores, seja das áreas da dança, da arte educação e da sociedade em geral. Creio que o Instituto, assim como próprio Festival, tornou-se referência em organização. Foi uma decisão ambiciosa e corajosa do grupo de funcionários da Fundação à época”, avalia. “Essa visão administrativa aprimorou a imagem do Festival, trazendo dividendos na economia, na democratização do evento, nas perspectivas futuras e, sobretudo, na cultura da dança para todo o país. Criar o Instituto naquele momento era uma questão de atitude”, acrescenta.

De acordo com Edson, no período, “já se sentiam os ares de efervescência cultural pela cidade, com a construção do Centreventos Cau Hansen, logo mais do Teatro Juarez Machado, da aquisição da Cidadela Cultural Antártica e da implantação da filial da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil”. Além disso, ele ressalta a importância da instalação do mural criado por Juarez Machado especialmente para a fachada do Centreventos, em homenagem ao Grande Circo, as artes cênicas à dança e ao movimento. “O Festival passou a ter a visibilidade merecida com sua internacionalização, a eficiência organizacional e das campanhas publicitárias e por conta da alta qualidade dos participantes convidados apresentados pelo conselho artístico, além da beleza e alegria dos grupos concorrentes”, afirma.

Outro fator estratégico para o desenvolvimento do Festival de Dança destacado por Edson é um dos eventos da programação que mais promove engajamento e surgimento de talentos. “Trabalhávamos como observadores ouvindo as reclamações e tentando soluções que pudessem enriquecer o conteúdo do Festival e, conseqüentemente, trazer mais público. Uma das questões foi a necessidade de atender ao público mais jovem, as crianças e, com isso, elaborar um projeto de formação de público. Foi criado então nesse tempo o Festival Meia Ponta”, conta. “Ao lado dos cursos, o Meia Ponta mostra-se fundamental na continuidade do Festival. Já os cursos foram determinantes no seu diferencial diante dos inúmeros outros festivais pelo país. Trouxemos os principais nomes dos profissionais da educação da dança do país e do exterior para Joinville”, acrescenta.

Na avaliação do Edson, a fórmula do sucesso do Festival de Dança pode ser creditada, em grande parte, à própria população. “Há no Festival de Joinville o DNA das pessoas empreendedoras e da imensa hospitalidade das famílias que recebiam bailarinas e dançarinos em suas casas. Minha mãe, Leonora Busch Machado, foi uma dessas voluntárias ao hospedar alunas em sua casa na Rua Lages, onde hoje é a sede do Instituto Internacional Juarez Machado. Esse comprometimento da sociedade com o evento é fundamental para seu fortalecimento. A população colabora, critica, dá palpite, se solidariza, questiona, reclama, vibra, torce, dança junto. Até parece futebol. O Festival já faz parte do imaginário joinvilense”, avalia.

Em termos de imaginário, Edson deixou também a sua contribuição como artista plástico. Ele foi o responsável pela criação do cartaz do Festival realizado em 2018, a sua 36ª edição. “Foi um convite especial de Ely Diniz e Victor Aronis, que hoje estão à frente do Festival, e creio uma especial gentileza desses dois amigos. Eu havia sofrido um grave acidente na Grécia e, de volta ao Brasil, passei um tempo imobilizado. Só me restava desenhar, escrever ou ler. Então o convite foi providencial e procurei homenagear na imagem, as expressões da plateia, por isso intitulado ‘Respeitável Público’”, conta.

Dos anos vivenciados com o Festival, Edson destaca apresentações, além dos dançarinos catarinenses, de companhias como Balé de Stuttgart, Ballet Gulbenkian, Companhias do Paraguai, Cisne Negro, Grupo Corpo, Folclórico da Bahia, Folclórico da Colômbia e Nacional de

Cuba. Nas celebrações de 40 décadas do evento, na segunda quinzena de julho, Edson garante que estará em alguns dias, na plateia, “assumindo o seu lugar de respeitável público”.

## Imagem



• **Legenda:** “Respeitável Público”, de Edson Machado, ilustrou o cartaz do Festival de Dança de Joinville realizado em 2018.

• **Link para download:** [https://drive.google.com/file/d/1n6Jny8dU-S3PRG2RsXvsYBr\\_ejXHR5eb/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1n6Jny8dU-S3PRG2RsXvsYBr_ejXHR5eb/view?usp=sharing)

\*\*\*\*\*

## Composição da Consultoria de Júri e Seleção e da banca de jurados para a 40ª edição

O Instituto Festival de Dança de Joinville divulgou a composição da Consultoria de Júri e Seleção: Alex Neoral, Juliana Kis, Kátia Barros e Marcelo Misailidis. A equipe integra o Conselho de Consultores, que é complementado por outras três áreas estratégicas de consultoria, que são Artística; de Formação; e de Premiações Especiais.

A Consultoria de Júri e Seleção teve a atribuição de definir, juntamente com a organização do evento, os profissionais que realizaram a seleção via vídeo das coreografias a serem apresentadas no Festival de Dança; e os nomes que integrarão o corpo de jurados, responsável por avaliar as apresentações competitivas ao vivo, durante o evento.

## Os jurados

**40+**

• **Dança Coreográfica Livre Conjunto 40+, Dança Coreográfica Livre Conjunto 60+, Dança de Salão Conjunto 60+, Dança de Salão Duo 60+ e Dança Popular Folclórica Conjunto 60+:** Ester Neotti König e João Wlamir, Tati Sanchis.

## Festival da Sapatilha

- Ciça Veronese, Rodrigo Werneck e Wanderley Lopes.

## Meia Ponta

- **Balé Clássico de Repertório, Balé Neoclássico, Dança Contemporânea e Jazz:** Ana Bottosso, Priscila Yokoi e Roberta Cid;
- **Danças Populares Brasileiras:** Ana Bottosso, Carmen Hoffmann, Priscila Yokoi e Roberta Cid;
- **Danças Populares Internacionais:** Ana Bottosso, Marco Aurélio, Priscila Yokoi e Roberta Cid;
- **Danças Urbanas:** Ana Bottosso, Priscila Yokoi, Roberta Cid e Ruan Amorim;
- **Sapateado:** Ana Bottosso, Dora de Paula, Priscila Yokoi e Roberta Cid.

## Mostra Competitiva

- **Balé Clássico de Repertório:** Cecília Kerche, Denys e Eliana Caminada;
- **Balé Neoclássico:** Priscilla Yokoi, Iracity Cardoso e João Wlamir;
- **Dança Contemporânea:** Ana Bottosso, Luiz Bongiovanni e Mario Nascimento;
- **Danças Populares Brasileiras:** Carmen Hoffmann, Gilmar Sampaio e Sebastião de Sales;
- **Danças Populares Internacionais:** Elana Fridman, Liane de Luna e Marco Aurélio;
- **Danças Urbanas:** Filipi Ursão, Henry Camargo e Ji Sambati.
- **Jazz:** Caio Nunes, Erika Novachi e Roberta Cid.
- **Sapateado:** Chris Matallo, Fabrício Negri e Mauricio Silva.

## Os integrantes da Consultoria de Júri e Seleção

### Alex Neoral

Alex Neoral acumula experiências em performances nos palcos, como dançarino da Cia Nós da Dança, Cia Vacilou Dançou, Companhia de Dança Deborah Colker e Grupo Tápias; e no comando de apresentações, como fundador da Focus Cia de Dança, que já se apresentou em mais de 11 países e recebeu do Ministério da Cultura a Comenda Ordem do Mérito Cultural.

É professor e coreógrafo de dança contemporânea, com trabalhos para grupos como CityDance Ensemble, de Washington, nos Estados Unidos; Lamondance, em Vancouver, no Canadá. Atualmente, é coreógrafo da comissão de frente da Unidos de Vila Isabel, com participação em 13 carnavais.

### Juliana Kis

Juliana Kis dança desde os nove anos, com passagens por palcos da China, Coreia do Sul, Singapura e Vietnã. Tem formação em hip hop, adquirida em Los Angeles, nos Estados Unidos, por meio do curso "Establish Your Empire", vinculado à Movement Lifestyle Studio; e em dança contemporânea, pelo Centre National de la Danse, em Paris, na França.

Atua como professora, ministrante de workshop e jurada, com vivências nacionais e internacionais. Hoje, é diretora e coreógrafa da Brainstorm Dance Company; e dançarina contratada pela Ópera Nacional de Paris para integrar uma ópera com dançarinos de hip hop.

### Katia Barros

Katia Barros é diretora, artista intérprete e coreógrafa, com parcerias com profissionais como Anitta, Claudia Raia, Fernanda Chamma, Jarbas Homem de Mello, Miguel Falabella e a dupla Sandy & Júnior. No teatro musical, foi contemplada com prêmios como Imprensa Digital 2017, Broadway Word Brasil, Reverência 2018 e Bibi Ferreira. Atualmente, é a diretora coreográfica do programa “The Masked Singer”, na Globo.

## **Marcelo Misailidis**

Marcelo Misailidis é encenador, diretor artístico e coreógrafo, com formação superior em Licenciatura em Dança. Foi primeiro bailarino do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; e criou e dirigiu espetáculos para balé e ópera no Theatro Municipal. Tem mais de 35 anos de carreira dedicados à dança e transita entre os gêneros clássicos e contribuições para a cultura popular, com atuações como carnavalesco. Foi o autor e criador do último título da Beija Flor de Nilópolis, em 2018, além de acumular premiações como melhor Comissão de Frente do Carnaval carioca.

O consultor tem uma longa trajetória no Festival de Dança de Joinville. Iniciou como participante, quando concorreu e conquistou premiações. Posteriormente, atuou como convidado, ao lado de estrelas da dança como Ana Botafogo, Cecilia Kerche, Nora Esteves e Aurea Hamerlli. Misailidis foi também o responsável pela criação da atração da Noite de Gala dos 35 anos do Festival, que homenageou o artista plástico Juarez Machado. Na 39ª edição, juntamente com Ana Botafogo, esteve à frente da direção do espetáculo “ST Tragédias”, que foi a atração da Noite de Gala. Além disso, já atuou no evento como jurado e professor. Para a 40ª edição, além de integrar a Consultoria de Júri e Seleção, Marcelo Misailidis está à frente da Consultoria Artística e integrará a Consultoria de Premiações Especiais, juntamente com Suely Machado e Tati Sanchis.

\*\*\*\*\*

## **Instituto mantém a distribuição de ingressos sociais para a 40ª edição**

O Festival de Dança de Joinville contará novamente com o acesso gratuito de usuários do Cadastro Único (CadÚnico) na 40ª edição do evento. Os interessados em receber o voucher do Ingresso Social podem fazer a solicitação da atração desejada via cadastro no site Ticket Center Social (<https://www.ticketcentersocial.com.br/>).

Cada pessoa tem a oportunidade de realizar o pedido de um ingresso por dia de programação para uso próprio. A retirada do ingresso definitivo deverá ser feita pelo solicitante cadastrado em local, data e horário informados no e-mail de confirmação. A entrega ocorrerá mediante apresentação de documento oficial com foto e do comprovante de inscrição no Cadastro Único.

### **O Cadastro Único**

O Cadastro Único é um conjunto de informações mantido pelo Governo Federal sobre famílias brasileiras de baixa renda. Os principais objetivos do cadastro são promover a inclusão em programas como Tarifa Social de Energia Elétrica e Benefício de Prestação Continuada (BPC); dar acesso a benefícios; e nortear a implementação de políticas públicas em estados e municípios. Informações: <https://cadunico.dataprev.gov.br/>

## Ingresso popular

Outra ação em prol da democratização do acesso ao evento é a disponibilização do Ingresso Popular. A modalidade permite realizar a aquisição de ingressos para assistir apresentações em cadeiras específicas nas áreas de plateia 1, 2 e 3 ao custo de R\$ 50, mais taxas. A opção está disponível para todas as apresentações no palco principal do Centreventos Cau Hansen. Não há nenhum requisito que restrinja o acesso à modalidade de compra.

\*\*\*\*\*

## **Festival de Dança de Joinville promove movimentação nos segmentos de gastronomia, hotelaria, turismo e varejo**

Na segunda quinzena de julho, o 40º Festival de Dança de Joinville receberá um fluxo de profissionais e visitantes que abrangerá 25 das 27 unidades federativas brasileiras, além de países como França e Paraguai. A movimentação cultural promove incremento também para o faturamento da economia local. “Sempre que se realiza um evento, 52 setores são impactados positivamente. É muito abrangente. O Festival de Dança, sem dúvida, é uma referência para os setores de gastronomia, hotelaria e turismo. É extremamente positivo”, afirma Guilherme Kulkamp, coordenador da Câmara Setorial de Gastronomia e Eventos da CDL Joinville.

Conforme Guilherme, é esperado um incremento na ordem de 15% no faturamento de bares, lanchonetes e restaurantes. “O impacto na economia não é só na região central, mas em toda a cidade. Para suprir o aumento da demanda, os restaurantes acabam contratando garçons freelancers e os hotéis, camareiras extras. Isso vale também para os motoristas de aplicativos e trabalhadores de segmentos como limpeza e segurança. Esses profissionais que recebem recursos adicionais consomem também nos comércios, lanchonetes, padarias, salões de beleza e supermercados dos bairros”, avalia.

As perspectivas otimistas são compartilhadas por Ana Luiza Moeller Wetzel, presidente do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Joinville/SC e Região – VivaBem. Ela prevê aumento na ocupação do setor hoteleiro da cidade, que ao longo do ano, normalmente, é mais movimentado pelo turismo de negócios: “Festival de Dança é sempre ótimo para hotelaria. Ocupação de quase 100% durante duas semanas. Expectativa de cidade lotada durante todo o período, com movimentação nos hotéis, restaurantes, bares, casas noturnas, shopping centers e comércios”.

Na avaliação de Giuliano de Mello, presidente do Joinville e Região Convention & Visitors Bureau, “o evento impacta positivamente toda a cadeia turística, desde a rede hoteleira, que historicamente tem sua maior ocupação do ano durante o evento, até setor de transporte, alimentação e comércio em geral”. “Destaca-se, ainda, o incremento às empresas e profissionais do setor responsáveis pela montagem e operacionalização do evento”, acrescenta. Para o presidente, “o Festival de Dança é um importante propulsor do turismo, uma experiência inesquecível para os seus participantes e visitantes, e, sobretudo, um grande orgulho para a nossa cidade”.

## **Agência registra aumento de 54,8% nos serviços e prepara ação para janeiro**

A Bailarinos pelo Mundo Turismo teve um aumento de 54,8% de participantes que usam os serviços da agência para ir ao Festival de Dança este ano em relação a 2022. Os passageiros são de nove estados brasileiros e do Chile. Durante a 40ª edição, a agência contará com um balcão ao lado do Balcão de Informações do Festival e um painel instagramável.

## Foto



• **Link para download:** <https://www.flickr.com/photos/festivaldedanca/52248374073/in/album-72177720300887012/>

• **Crédito:** Nilson Bastian.

\*\*\*\*\*

## Sustentabilidade

O compromisso com a sustentabilidade está presente na programação do Festival de Dança de Joinville, com diversas iniciativas alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

### ODS 3 (Saúde e Bem-estar)

Todas as apresentações e cursos de dança oferecidos pelo Festival e desenvolvidos ao longo do ano no Saltare contribuem com a saúde física e mental dos participantes.

### ODS 4 (Educação de Qualidade)

O evento oferece mais de 100 cursos, oficinas e workshops e o Instituto Festival de Dança de Joinville mantém no Saltare projetos sociais que proporcionam a inclusão por meio da dança e das artes.

### ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico)

O Festival gera oportunidades de trabalho durante sua realização e movimentando o comércio e os serviços de Joinville, que consideram a segunda quinzena de julho a alta temporada para o trade turístico.

Durante todo o ano, o Saltare Centro de Danças atua como incubadora de projetos e de profissionais de dança. Outra iniciativa para estimular a profissionalização dos bailarinos é o bolsa talento.

### ODS 10 (Redução das Desigualdades)

Uma atividade do evento voltada para a redução das desigualdades é o Festival Acessível, que inclui o Dança para Todos - destinados a pessoas com deficiência; a Oficina de Dança Inclusiva, que proporciona ao visitante vivenciar o universo de uma pessoa com deficiência e os cursos para pessoas com deficiência intelectual. O IFDJ também realiza projetos de inclusão pela dança para jovens em situação de vulnerabilidade.

### ODS 12 (Produção e Consumo Responsáveis)

O Festival tem uma parceria com a ONG Lixo Zero para incentivar o consumo consciente e a reciclagem. Durante o evento, a organização incentiva o descarte de materiais como plástico, papel, vidro, metal, pilhas e baterias no Eco ponto localizado em frente ao Centreventos Cau Hansen.

\*\*\*\*\*

## Serviços

### ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

Neste espaço você tem acesso aos serviços de credenciamento, alojamento, palcos abertos e inscrições para os cursos.

15 a 29 de julho 08h às 20h. Nos dias 16 e 24 de julho o atendimento inicia às 07h.

### BALCÃO DE INFORMAÇÕES

Reúne todas as informações sobre o Festival e um espaço de achados e perdidos.

### BILHETERIA

Comercializa os ingressos para todos os eventos do Festival. Os ingressos também podem ser adquiridos pelo [www.ticketcenter.com.br](http://www.ticketcenter.com.br).

### TOTENS DE INFORMAÇÕES

Aqui você fica sabendo de tudo o que acontece no Festival.

\*\*\*\*\*

## Serviço

- O quê: 40º Festival de Dança de Joinville.
- Quando: 17 a 29 de julho de 2023.
- Onde: Centreventos Cau Hansen, Expocentro Edmundo Doubrava e Teatro Juarez Machado, localizados na avenida José Vieira, 315, América, Joinville; e palcos espalhados por Joinville e região.
- Realização: Instituto Festival de Dança de Joinville e Ministério da Cultura - Governo Federal.
- Apresenta: Arcelor Mittal Vega.
- Patrocínio: Bosch, CCR Aeroportos, CCR ViaCosteira e Instituto CCR.
- Apoio: Grupo Barigui, Havan e Komprão Koch Atacadista.
- Promoção: Prefeitura Municipal de Joinville - Secretaria de Cultura e Turismo.
- Venda de ingressos: via Ticket Center (<https://www.eticketcenter.com.br/>) e das 13 às 17h, no foyer do Teatro Juarez Machado, anexo ao Centreventos.
- Mais informações: <https://festivaldedancadejoinville.com.br>

### Assessoria de imprensa do 40º Festival de Dança de Joinville

- Simone Gehrke: coordenação e **atendimento à imprensa** - 47 9 9971-6117 | [imprensa@ifdj.com.br](mailto:imprensa@ifdj.com.br)
- Albertina Camilo: produção de conteúdo e atendimento à imprensa - 47 9 8806-6302.
- Juliane Guerreiro: produção de conteúdo e atendimento à imprensa – 47 9 9757-5067.
- Michelle Castro: produção de conteúdo - 47 9 8405-5026 | [imprensa1@ifdj.com.br](mailto:imprensa1@ifdj.com.br).